A detailed map of the Perus region in São Paulo, Brazil. The map features a complex network of roads and urban blocks. Various areas are highlighted with different shades of red and orange, indicating specific zones or projects. Numerous small circular markers, some red and some grey, are scattered across the map, likely representing individual points of interest or data points. The overall color palette is warm, dominated by reds and oranges, with some grey and white areas representing roads and open spaces.

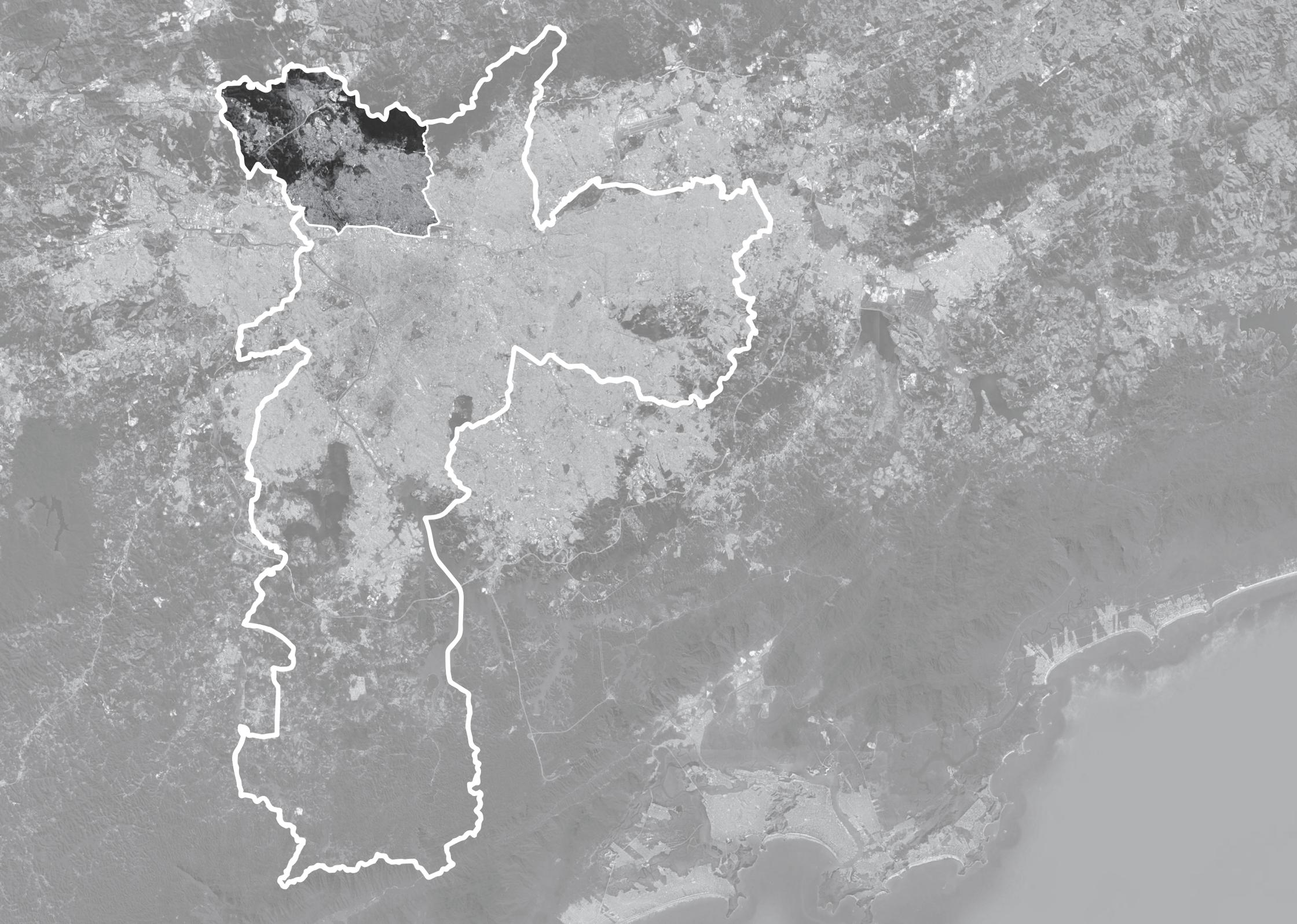
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Perus

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Perus

Dezembro de 2016





Introdução

A Subprefeitura Perus localiza-se no extremo noroeste do Município de São Paulo. A oeste, faz limite com o município de Santana de Parnaíba e Cajamar, em área rural sobre o Córrego Itaim, com encostas de altas declividades. Os rios Juqueri e Pinheirinho delimitam a divisa norte com os municípios de Cajamar e Caieiras. A sul, o Pico do Jaraguá e o Rodoanel são importantes referências no limite administrativo com a Subprefeitura Pirituba/Jaraguá.

Sua extensão territorial (57,2 km²) equivale a 3,8% do total do território do MSP. Divide-se em três partes: o aglomerado urbano do Morro Doce, a oeste da Rodovia Anhanguera na bacia do Córrego Santa Fé, no distrito

Anhanguera; uma extensa reserva natural de Mata Atlântica entre as rodovias Anhanguera e dos Bandeirantes; e a porção leste, entre a Rodovia dos Bandeirantes e a Serra da Cantareira, onde surgiu o primeiro núcleo de ocupação urbana deste território, no distrito Perus, que se desenvolveu ao redor da Estação Perus da Estrada de Ferro São Paulo Railway, estimulado, principalmente, por atividades ligadas à indústria e à mineração, além de comércio local. A ferrovia, posteriormente, tornou-se a Santos-Jundiaí e, atualmente comporta a Linha 7-Rubi da CPTM, que ocupa os platôs do Ribeirão dos Perus.

O Parque Anhanguera representa 20% do território da subprefeitura e é o maior parque do município de São Paulo, cuja área total é de 9,5km², sendo 400.000m² abertos à visitação e, o restante, restrito à preservação do ecossistema e diversidade biológica. Essa área é considerada zona de amortecimento e conectividade entre o Parque Estadual do Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira, fazendo importante ligação e contribuição para a manutenção de espécies de fauna e flora, remanescente do Sítio Santa Fé, antiga fazenda de reflorestamento. Essas áreas de preservação, em conjunto com a implantação de outros parques planejados na região (Parque Aterro Bandeirantes, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Luta dos Queixadas e Parque Cavas de Ouro) configuram importantes elementos com potencial de influenciar positivamente a qualidade ambiental da metrópole de São Paulo.

Na última década, avanços foram feitos neste sentido, como a desativação do Aterro Bandeirantes, mas ainda

são necessários esforços significativos para viabilizar a implantação destes parques. Outros patrimônios, como a Reserva Indígena no Parque do Pico do Jaraguá, o complexo da primeira fábrica de cimento do Brasil - Portland e o ramal da Estrada de Ferro Perus-Pirapora, ambos atualmente desativados, tombados ou em processo de tombamento, carregam, além da questão ambiental, importância cultural e turística muito importantes em Perus.

As importantes questões ambientais e de preservação contrastam com o elevado crescimento populacional constatado na última década, o que configurou territórios de grande vulnerabilidade social. Essas áreas apresentam densidade demográfica maior ou igual a 400 habitantes por hectare, decorrendo, principalmente, da expansão de loteamentos irregulares, com infraestrutura precária, ocupando as várzeas alagáveis do Ribeirão Perus e áreas de risco geológico, concentradas, majoritariamente, no Morro Doce. Grande parte dessas ocupações irregulares foram demarcadas como ZEIS no Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16.050/14) e Zoneamento (Lei 16.402/2016), entretanto, necessitam de projetos de reurbanização, regularização fundiária e instalação de equipamentos e serviços públicos para melhoria da qualidade de vida da população.

A subprefeitura está inserida no que é, hoje, o principal eixo de desenvolvimento econômico do país, constituído pelas rodovias Anhanguera e dos Bandeirantes, conectando as cidades de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto ao Triângulo Mineiro. Outros principais eixos de mobilidade

da região são a Estrada Velha de Campinas, hoje composta pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Rodovia SP-332, o Rodoanel Mário Covas (SP-021) e a Linha 7-Rubi da CPTM, que conecta o Distrito de Perus a outros municípios da RMSP (Francisco Morato, Franco da Rocha e Caieiras) e a importantes centralidades da capital (Lapa, Palmeiras-Barra Funda e Luz). No entanto, as vias locais, estreitas e sobre topografia acidentada proporcionam acesso da estação aos bairros de Perus de maneira muito precária. Os eixos de mobilidade e vetores de expansão, apesar de conferirem excelente acessibilidade regional, reforçam a fragmentação dos tecidos urbanos descontínuos que fazem parte da subprefeitura, pois atuam como barreira física, aliados a grandes áreas vazias ou subutilizadas, com ou sem cobertura vegetal. Esses vazios intraurbanos têm potencial para a qualificação urbanística e ambiental, provisão de habitação e implantação de atividades geradoras de empregos, respeitadas as condicionantes ambientais.

Na centralidade existente em torno da estação, onde está localizado o Conjunto da Estação Ferroviária de Perus¹, existem dois viadutos de uso exclusivo a automóveis, que interligam as avenidas Raimundo Pereira de Magalhães e Comendador Fiorelli Peccicacco à porção nordeste do distrito de Perus – onde ainda existem muitas áreas vazias passíveis de ocupação, grafadas como ZEIS 2 pelo PDE. Nesta região, as áreas lindeiras às rodovias foram grafadas no novo zoneamento como ZPI-1 (Zona

¹ O Conjunto da Estação Ferroviária de Perus foi tombado pela RESOLUÇÃO 14/CONPRESP/2015.

Predominantemente Industrial) e, as áreas no limite com Caieiras, entre a SP-332 e Estrada do Pinheirinho, atualmente ocupadas por chácaras e o Cemitério Dom Bosco, foram grafadas com ZMa e ZOE, a fim de promover sua ocupação de forma qualificada.

O centro de Perus interliga-se ao Distrito Anhanguera pela Avenida Sylvio de Campos e Estrada de Perus, cortando o Parque Anhanguera e conectando-se à rodovia de mesmo nome. Entre a Rodovia dos Bandeirantes e a ferrovia, encontra-se uma área de grande vulnerabilidade social, localizada próxima ao Aterro Bandeirantes. Ao Norte, pela Rua Mogeiro que cruza a Avenida Sylvio de Campos, tem-se acesso a uma extensa área vazia onde localizou-se a primeira fábrica de cimento do Brasil, Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, e duas vilas operárias onde residiam funcionários da empresa, Vila Triângulo e Inácio, e instalações da antiga Estrada de Ferro Perus-Pirapora, incluindo a edificação conhecida como Casarão da Ferrovia (ou do “M”) e a Casa de Tráfego, todas objetos das Resoluções de Tombamento do CONPRESP 27/92, 36/92 e 19/2004. Adjacente à gleba da fábrica, está em fase de licenciamento um conjunto habitacional denominado Uno Nova Perus, onde se pretende abrigar 5.000 famílias, e prevista a implantação do Parque Linear Luta dos Queixadas, em homenagem aos movimentos sindicais e lutas populares que marcaram a região pela presença característica de bairro operário desde os primórdios de sua ocupação.

O trevo localizado no quilômetro 25 da Rodovia Anhanguera dá acesso à Estrada de Perus e retorno para

os bairros do Morro Doce, de ocupação recente, que se interligam por sistema viário precário pelas ruas Leopoldo de Passos Lima, Delsuc Alves de Magalhães e Estrada Cel. José Gladiador. Essa área, que já abrigou cavas de mineração de ouro no período colonial, atualmente é ocupada por moradias de população muito vulnerável, com pouca infraestrutura, ocupação em áreas de risco (II e III) e elevada carência de equipamentos sociais. O principal meio de transporte da população é o ônibus municipal, estruturado num sistema de linhas locais a partir do Terminal Britânia, localizado na margem da Rodovia Anhanguera, de onde partem linhas estruturais que atendem as viagens externas ao distrito.

Pela Rodovia Anhanguera, no sentido do interior, após o trevo do quilômetro 25, tem-se acesso para a Avenida Tenente Marques, que leva à região de sítios e chácaras e que vem sendo paulatinamente ocupada. Essa avenida é importante corredor que conecta os municípios de Cajamar e Santana de Parnaíba, cujas ocupações, situadas nos limites do município de São Paulo, têm mais relação territorial com as centralidades dos municípios vizinhos, principalmente pela dificuldade imposta pela distância, barreiras e poucos acessos viários, além da cobrança de pedágio neste trecho da rodovia.

A sul, a Rodovia Anhanguera tem acesso para o Rodoanel, que em toda extensão até o trevo da Rodovia dos Bandeirantes é margeado por zonas de preservação ambiental e reserva indígena, não permitindo ocupação. O trecho norte do Rodoanel Mário Covas, que vem sendo construído desde 1998, está previsto para ser concluído

em 2017 e permitirá melhor acesso da Subprefeitura Perus a outras áreas da Zona Norte e conexão direta às rodovias que chegam a São Paulo, assim como a outros municípios da Região Metropolitana. Na margem norte do Rodoanel existem dois importantes cemitérios-parques de São Paulo, o Gethsêmani Anhanguera e Jaraguá. Contígua à área dos cemitérios e ao longo de uma Estrada de Ligação que segue em direção ao centro até a Estrada Turística do Jaraguá existe uma ocupação residencial de baixo e médio padrão e difícil acesso à centralidade do Jd. Britânia.

Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

O novo zoneamento demarcou uma grande área no limite com Caieiras como ZOE - Zona de Ocupação Especial e ampliou as ZDE - Zonas de Desenvolvimento Econômico e ZPI - Zona Prioritariamente Industrial, próximas ao Rodoanel. Nestas áreas, pretende-se incentivar a ocupação com equipamentos que promovam desenvolvimento econômico da subprefeitura, principalmente após a conclusão das obras do Rodoanel. Qualquer alternativa de ocupação futura destas áreas deverá considerar a necessidade de melhorar a acessibilidade e contemplar a preservação dos elementos culturais e da paisagem existentes na região.

Existe a proposta de implantar-se o Projeto de Intervenção Urbana - PIU do Novo Entrepósito de São Paulo – NESP que abrange as ZOE, ZEPAM e ZPDUs, a norte do Distrito Perus, abrangendo a linha férrea e próximo à Rodovia dos Bandeirantes.

A subprefeitura teve algumas áreas que foram alvo de vetos efetuados na nova lei em função da demarcação de ZEPAM e ZEPEC. São elas as Reservas Indígenas, que prevalecem à demarcação do PDE, a Chácara do Café e a Fábrica de Cimento Portland, que ficam resguardadas pelos limites dos seus decretos de tombamento e deverão ser objeto de projetos.

O Plano de Mobilidade- PlanMob prevê a implantação, em 2020, de dois terminais, ambos nas zonas de centralidade dos distritos Anhanguera e Perus. O PDE 2014 também estabelece ações estratégicas sobre o sistema viário municipal a serem adotadas até 2029 pelo PlanMob.

Caracterização

Entre os anos 1980 e 2010, Perus multiplicou sua população 3,5 vezes. Apresentou no último recenseamento população de 146.046 habitantes, quantidade estimada pela projeção calculada pela tendência de taxa de crescimento das duas últimas décadas e a atual de 3% ao ano, muito superior à do restante do município. O distrito de Anhanguera foi o que apresentou maior crescimento populacional da capital na última década, 5,5% ao ano.

Mesmo com elevado crescimento populacional, Perus é uma das Subprefeituras menos populosas do Município e ainda mantém densidade demográfica baixa, 34,2 hab/ha, muito inferior à média do município e da Macrorregião Norte 2, utilizadas no presente trabalho para comparação.

O IDH da subprefeitura é um dos mais baixos da cidade

(0,73) e grande parte da população encontra-se nos grupos 5 e 6 de maior vulnerabilidade, segundo IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, 2010.

Em 2010, 50% da população estava empregada e apenas 25% da população da Subprefeitura ganha mais que 3 salários mínimos².

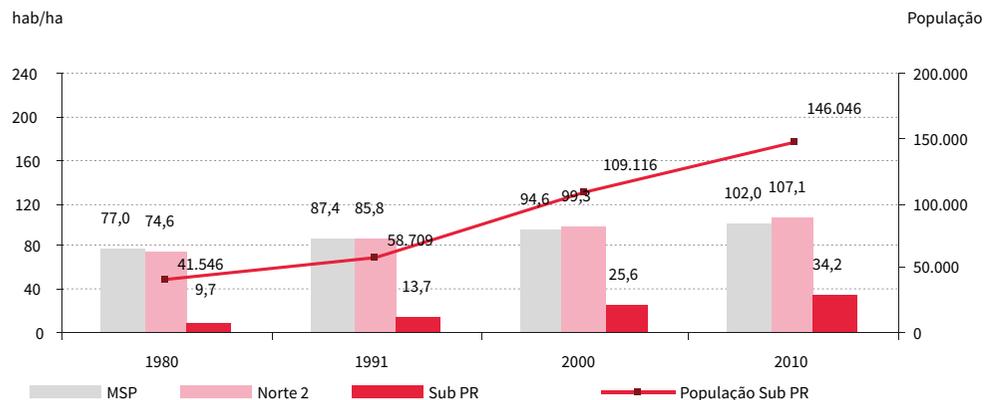
Perus apresenta nível de atividade econômica muito baixo, respondendo por apenas 0,3% dos empregos formais do município. O distrito Anhanguera é responsável pela metade dos empregos existentes na subprefeitura, graças à instalação de estabelecimentos do subsetor de serviços de transporte e comunicação ocorrido na última década, e foi responsável pela metade dos empregos existentes na subprefeitura.

O subsetor de comércio varejista também se destaca dentre as atividades econômicas da subprefeitura, com maior intensidade no distrito de Perus, principalmente no entorno da estação de trem e da Av. Comendador Fiorelli Peccicacco e Silvio de Campos.

O quadro de desenvolvimento econômico e social da Subprefeitura Perus indica a necessidade de incentivar a diversificação e ampliação da atividade produtiva e de programas que possibilitem elevação dos níveis sociais e salariais, através da qualificação educacional e profissional da população.

² Em 2010, o salário mínimo estava em R\$ 510,00

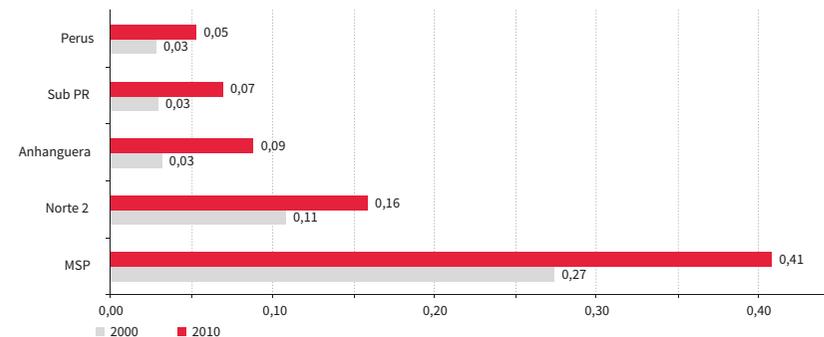
População total e densidade demográfica, 1980 a 2010



Fonte: IBGE- Censos 1980, 1991, 2000 e 2010

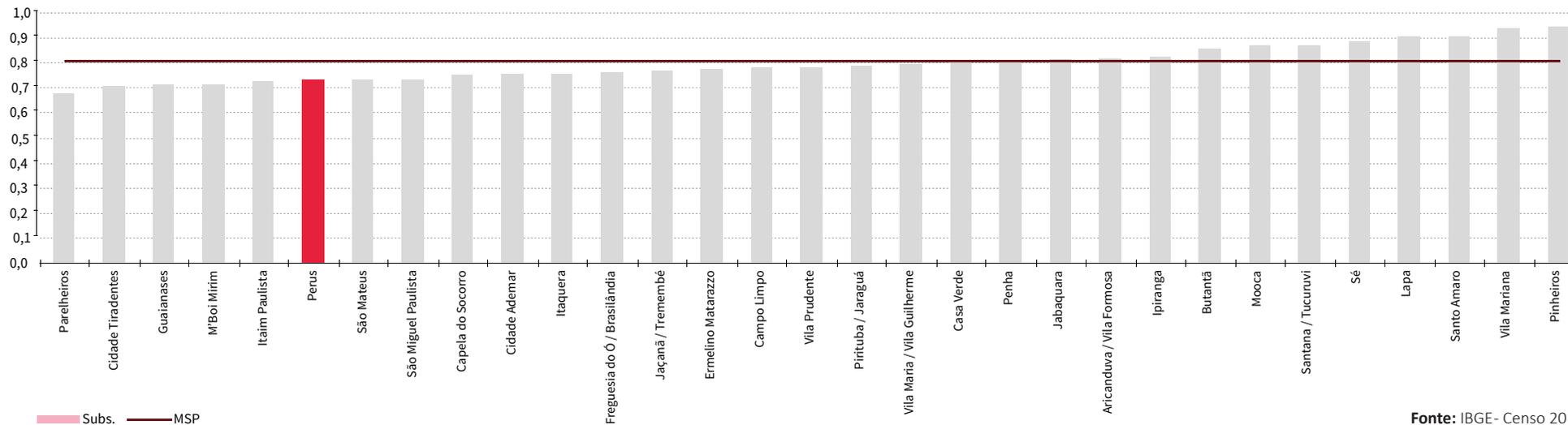
Empregos formais por habitante

Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos



Fonte: IBGE, Censo Demográfico; Ministério do Trabalho e Emprego- Rais

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Subprefeituras de São Paulo, 2010



Fonte: IBGE- Censo 2010

A subprefeitura conta com a presença de dois CEUs que recebem o mesmo nome dos distritos: Perus e Anhanguera. Estes equipamentos, em conjunto com outros existentes na região atendiam, em 2010, 42,3% e 58,1% da população de faixas etárias correspondentes a educação do ensino infantil e médio, respectivamente. Estes índices encontram-se muito abaixo das médias municipais (50,5% e 60,6%).

A capacidade dos serviços socioassistenciais, de maneira geral, são deficitários em Perus com relação ao município e da Macrorregião Norte 2. As vagas para jovens e adolescentes, inscritos no CadÚnico, correspondem respectivamente a apenas 22,3% e 13,2%. Em Anhanguera não há oferta de serviços socioassistenciais para idosos.

O Parque Anhanguera é o principal equipamento de lazer existente na região. Ele, em conjunto com os equipamentos de lazer dos dois CEUs, atendem às demandas de cerca de metade da população da região, sendo que 41,1% reside a mais de 1 km de um equipamento municipal de esportes e lazer e 50,2% de um equipamento de cultura (acima das respectivas médias para o Município).

Não há leitos hospitalares SUS. Os coeficientes de cobertura pelas UBS são próximos ou iguais aos do Município (0,8).

As carências identificadas indicam que é necessário ampliar a oferta de equipamentos para educação infantil, ampliar o atendimento social para crianças, adolescentes, jovens e idosos, além da quantidade de leitos SUS e

Unidades Básicas de Saúde.

Perus é a segunda Subprefeitura com menor número de domicílios do município. O uso residencial horizontal representa mais de 70% da área construída. Ocupa a segunda posição quanto ao índice de terrenos vagos do município (29% dos terrenos), especialmente o distrito de Anhanguera com índice de 49%. Entre 2000 a 2010, a região teve expressiva queda no índice de vacância de domicílios, passou de 10,3 para 5,2%.

Perus apresenta média de 6,6m² de área construída por habitante, muito abaixo da municipal, de 25,5m²/hab. O percentual de domicílios com mais de 3 moradores por dormitório reflete a condição de inadequação domiciliar, e aumentou de 13,3% para 20,6% no mesmo período.

O percentual de domicílios em favelas da subprefeitura é muito elevado. O distrito de Perus concentra a maior taxa, de 29,1% dos domicílios em favelas – tendo 9% da área grafada como ZEIS 1 e 6% como ZEIS 2. O distrito de Perus concentra também a maior parte dos moradores em situação de risco desta subprefeitura.

Os indicadores de moradia e uso do solo caracterizam que os dois distritos da subprefeitura apresentam grandes concentrações populacionais carentes, típica de bairros dormitórios e periféricos das grandes metrópoles. Visando qualificar esta urbanização os projetos e planos para a região deverão estimular a ocupação de domicílios vagos e subutilizados, promover a ativação de áreas demarcadas como ZEIS, prever remoção de moradores em áreas de

risco e incorporar proposta de “aluguel social”.

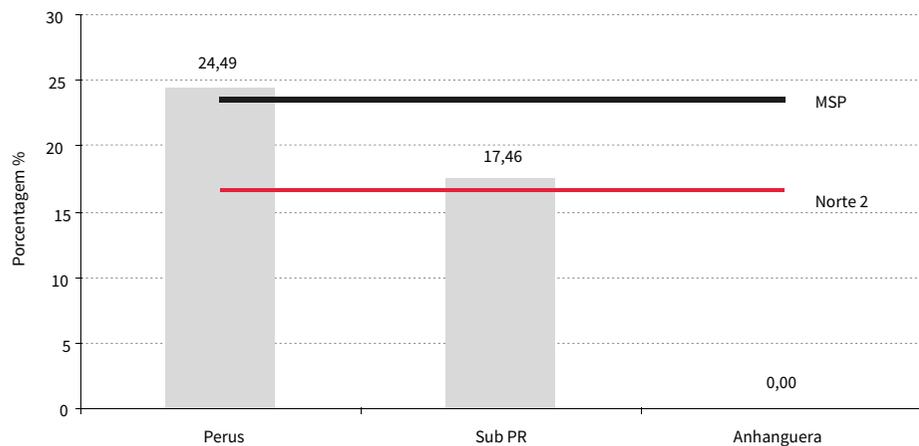
O tempo gasto no deslocamento diário casa-trabalho é superior a uma hora para 26% dos trabalhadores que residem na subprefeitura. Os dois distritos apresentam índices de tempo de deslocamento maior que os demais da Norte 2 e do município. Os bairros localizados entre a linha férrea e a Rodovia dos Bandeirantes são os que apresentam maior porcentagem de população que leva mais que uma hora nos deslocamentos diário.

A participação de viagens internas ao próprio distrito, em Perus, é muito alta (61%). Já no distrito de Anhanguera, este índice é menor (45%), sendo o distrito da Lapa o maior destino das viagens externas realizadas. O modo de transporte prioritário na subprefeitura é o coletivo com participação de 44% no total das viagens, seguido do modo a pé, com 36,4%. O índice de mobilidade coletivo é o maior da região, indicando que os residentes desta subprefeitura dependem dos sistemas de transporte que atendem a região, como a Linha 7-Rubi da CPTM e sua estação (Perus) e o Terminal Britânia da SPTrans que troncaliza o sistema de ônibus do distrito Anhanguera. Corredores de ônibus e ciclovias são inexistentes nesta subprefeitura.

As mortes no trânsito atingem valores (21,4 mortes por 100 mil habitantes) muito superiores à média do MSP (10,2) e Macrorregião Norte 2 (9,5), tendo dobrado em 2013, em relação à média dos três anos anteriores.

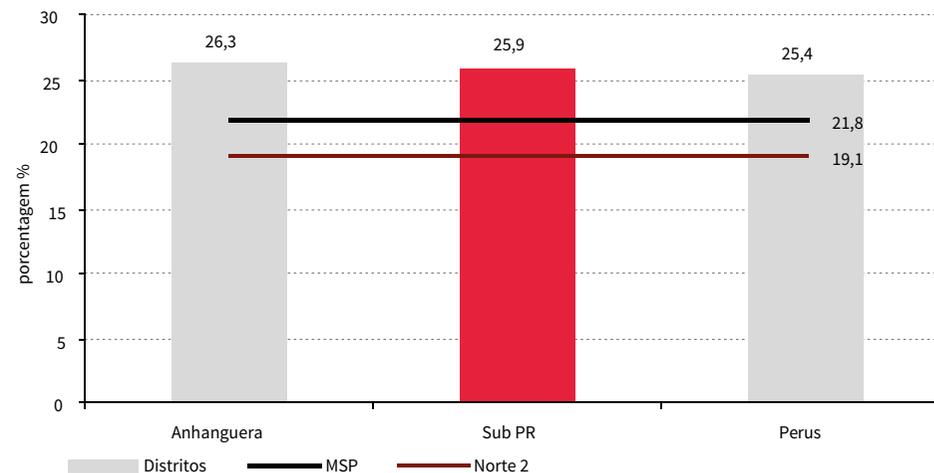
O tema mobilidade apresenta-se crítico na região,

Capacidade de atendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Idosos, 2014



Fonte: SMADS/ Cops; CadÚnico, Julho 2014; Rede de Atendimento SMADS, Dezembro 2014

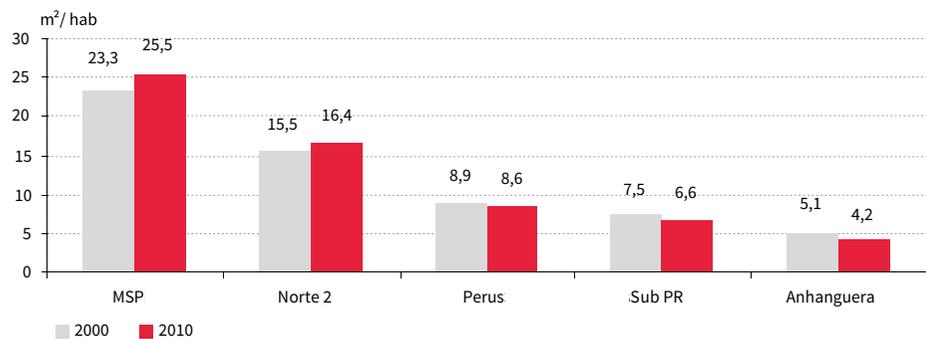
Percentual de trabalhadores que gastam mais de uma hora no deslocamento casa - trabalho, 2010



Fonte: IBGE- Censo 2010

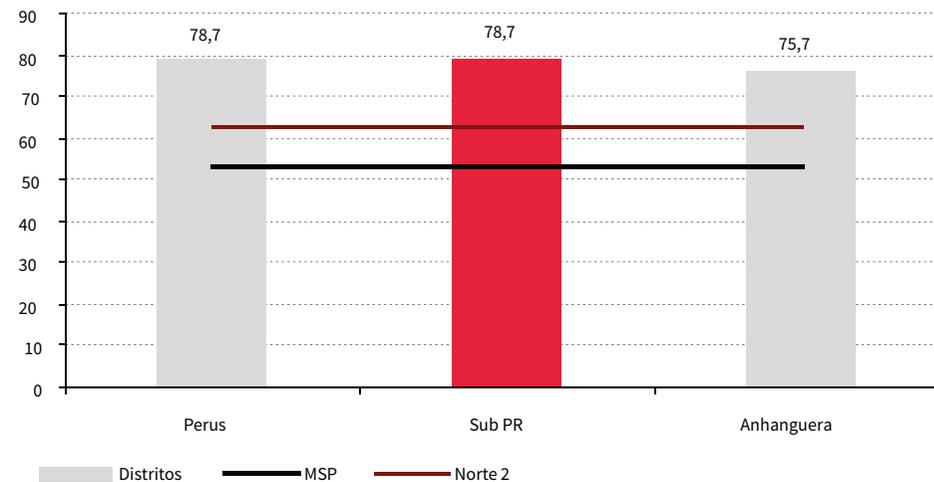
Índice de espaço residencial

Área construída residencial por habitante (m²/ hab)

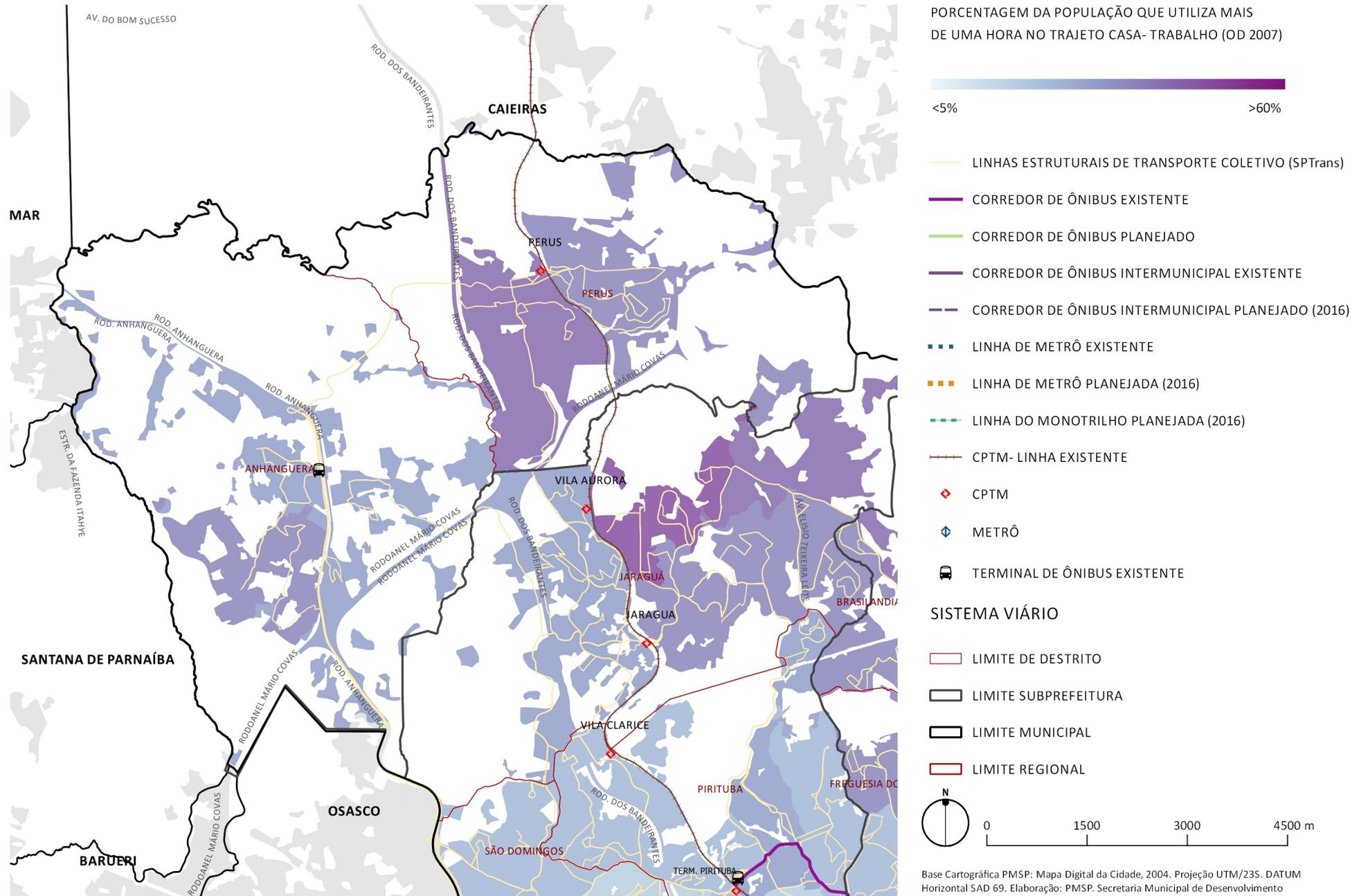


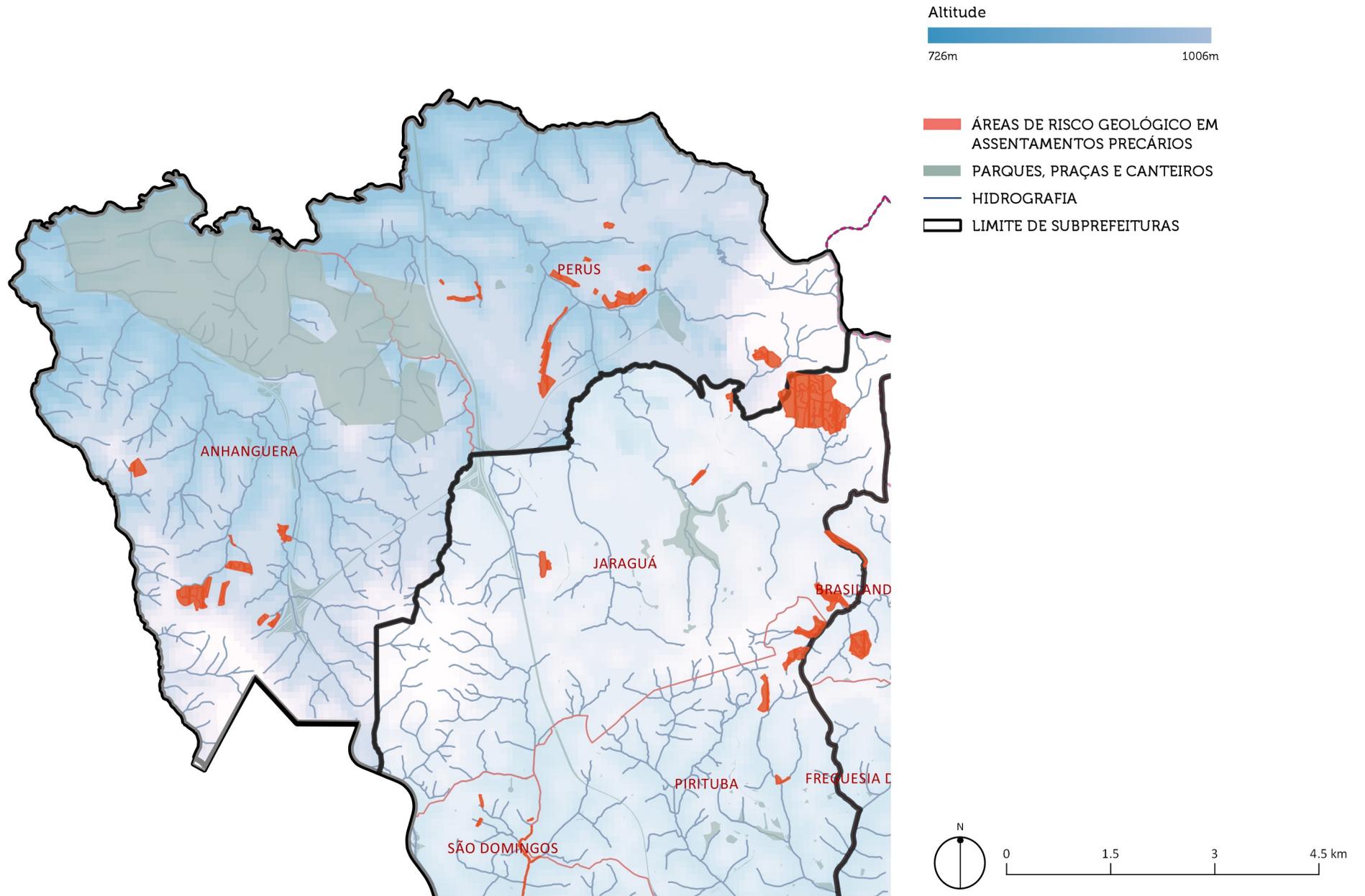
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico / TPCL

Percentual da população residente distante a mais de 1 km de parques, 2010



Fonte: SVMA. Parques, 2014; IBGE. Censo Demográfico, 2010





Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

principalmente quando considera-se a tendência de crescimento populacional de baixo padrão na subprefeitura. Isto impõe o desafio implementar corredores de ônibus e melhorar a acessibilidade da centralidade em torno da estação da linha férrea. Bem como investir em projetos de melhoria da mobilidade da população que circula a pé, como construção e melhoria de calçadas, iluminação pública, sinalização de trânsito, em conjunto com medidas de segurança e educação no trânsito.

Os dois distritos classificam-se, quanto a tipologia socioambiental, como região de remanescente de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade sob forte pressão da ocupação urbana desordenada ou precária. Isto posto, a quantidade de áreas verdes (61,8 m²/hab) e de vegetação (266 m²/hab) é alta, se comparada às médias municipais, mas sua distribuição não é homogênea no território, com 78,7% da população residindo a mais de 1 km de parques, em especial pela localização e tamanho do Parque Anhanguera.

O distrito de Perus, devido a ocupação das margens do ribeirão de mesmo nome, tem ocorrência de enchentes. Já o distrito Anhanguera, por apresentar muitas nascentes de córregos no território e terrenos de declives muito acentuados, tem ocorrência de desabamentos e riscos ambientais. De maneira geral, para se enfrentar esta grave questão ambiental, se propõe conter a ocupação desordenada, garantindo a proteção de áreas com remanescentes vegetais de Mata Atlântica e da Serra da Cantareira, localizada ao norte e oeste da subprefeitura.

Desafios da Subprefeitura

Diante do exposto, os principais desafios desta subprefeitura são os que seguem:

- Controlar o parcelamento e ocupação do solo, principalmente de loteamentos irregulares, visando evitar ocupação de terrenos com acentuado declive e margens de córregos, além de garantir a preservação de grandes áreas vegetadas ainda presentes no território da subprefeitura, definidas no PDE como Macroáreas de Preservação de Ecossistemas Naturais e de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, que compreendem a maior parte do território;
- Promover a qualificação das áreas identificadas como de alta vulnerabilidade social através do aumento da oferta de equipamentos de educação, saúde e assistência social, além da construção de moradias em áreas dotadas de infraestrutura de transporte e saneamento básico;
- Desenvolver mecanismos que ajudem a promover empregos na região, principalmente nas ZPIs grafadas no zoneamento em áreas próximas ao Rodoanel, Avenida Raimundo Pereira de Magalhães e Rodovia Anhanguera;
- Desenvolver delimitação, conceituação e objetivos específicos ao TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá/Perus³, criado pelo PDE e que decorre de ações populares na região que remontam à década de 1980 e faz menção à sua origem em dispositivo anterior

³ O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá/Perus foi criado no Plano Diretor Estratégico de São Paulo (Lei nº 16.050/2014), Seção II, Art. 314, §3.

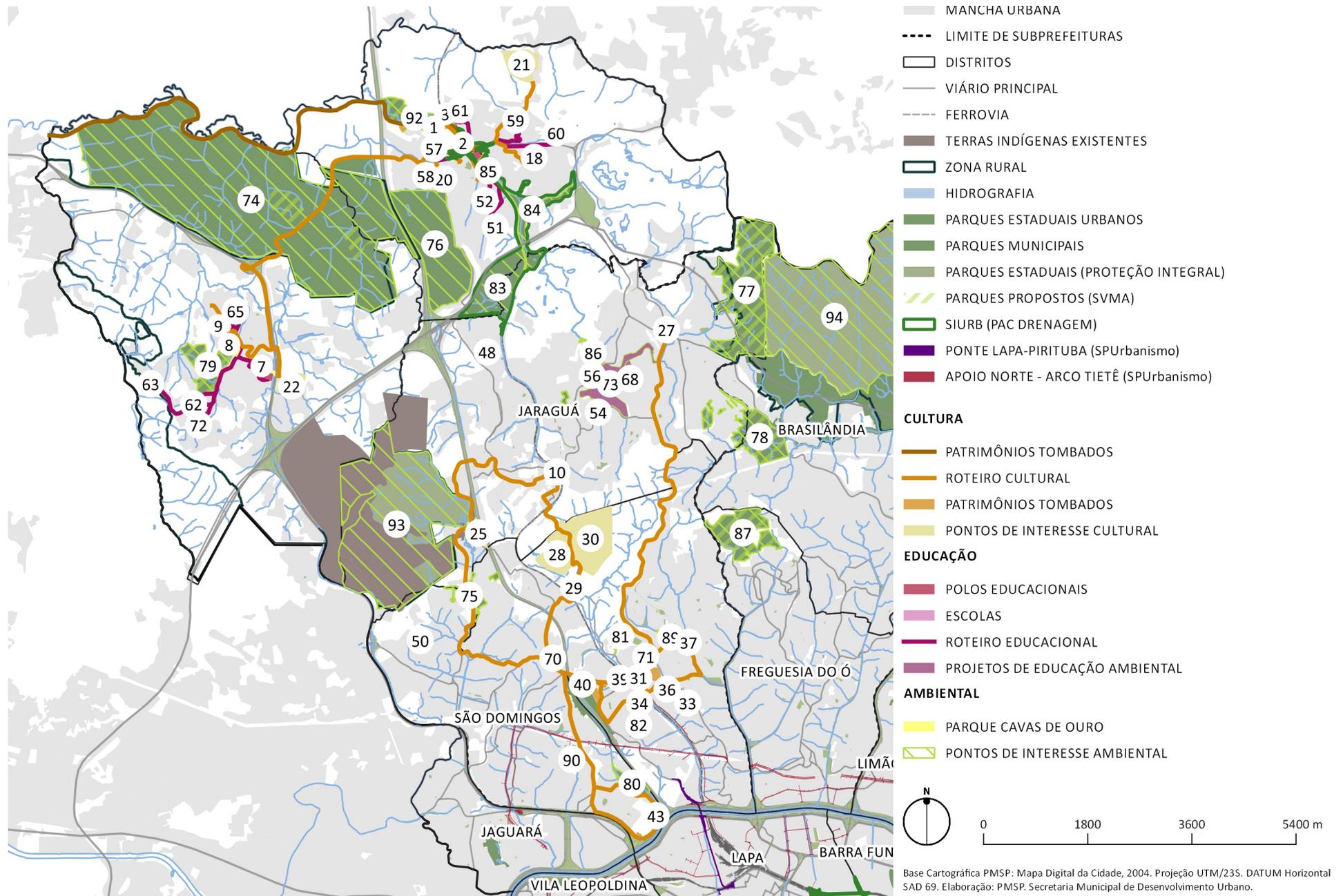
que autoriza a criação do Complexo Eco/Turístico/Ambiental, pela Lei nº 13.549 de 2003, recepcionado no Plano Regional Estratégico de Perus, cujo perímetro e objetivos específicos deverão ser definidos no Plano Regional ou em lei específica.

Diretrizes da Subprefeitura

- Implantar os terminais Perus e Anhanguera e corredores de ônibus propostos;
- Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer, especialmente nas centralidades locais e nas conexões entre bairros distantes;
- Garantir a permanência e preservação dos patrimônios naturais e culturais, principalmente o complexo Fábrica de Cimento e o Parque Anhanguera;
- Implantar o Território de Interesse da Cultura e Paisagem – Perus-Jaraguá;
- Incentivar usos não residenciais em vazios intraurbanos na Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, inclusive as atividades industriais e de logística, visando à ampliação da oferta de emprego e à redução do deslocamento entre moradia e trabalho e, também, garantindo compatibilidade na destinação das áreas públicas, institucionais e de preservação ambiental;
- Promover conexões entre os parques existentes e propostos (Existentes: Pq. Anhanguera, Pq. Jaraguá,

Cantareira, Pinheirinho d'Água - Propostos: Pq. Linear Ribeirão Perus, Pq. Aterro Bandeirantes, Luta dos Queixadas, Pq. Cavas de Ouro);

- Atender a demanda por equipamentos públicos;
- Recuperar e preservar áreas com vegetação remanescente da Mata Atlântica, conforme PMMA;
- Incentivar o desenvolvimento sustentável e geração de renda, através da agricultura familiar e orgânica.



CULTURA**PATRIMÔNIOS TOMBADOS**

- 1 - FÁBRICA DE CIMENTOS PORTLAND
- 2 - ESTAÇÃO PERUS
- 3 - CASARÃO FAZENDINHA
- 4 - VILA TRIÂNGULO
- 6 - CAVAS DE OURO 1
- 7 - CAVAS DE OURO 2
- 8 - CAVAS DE OURO 3
- 9 - CAVAS DE OURO 4
- 10 - ESTAÇÃO JARAGUÁ
- 11 - HOSP PISQUIÁTRICO PINEL
- 12 - CASA DE NASSAU
- 13 - CASTELINHO DE PIRITUBA
- 14 - CASARÃO DO ANASTÁCIO

PONTOS DE INTERESSE CULTURAL

- 15 - PRAÇA INÁCIA DIAS
- 16 - PARKLET PERUS
- 17 - QUILOMBAQUE - COMUNIDADE CULTURAL
- 18 - CANHOBA - OCUPAÇÃO ARTÍSTICA
- 19 - BIBLIOTECA PADRE JOSÉ ANCHIETA
- 20 - PRAÇA DO SAMBA
- 21 - CEM. DOM BOSCO - DITADURA
- 22 - CEMITÉRIO GETSEMANI
- 23 - ASSOC. MORADORES PQ. ANHANGUERA
- 24 - IGREJA DE NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO
- 25 - ALDEIA 1

- 26 - ALDEIA 2
- 27 - CORETO DE TAIPAS
- 28 - ESCOLA DE SOLDADOS/
29 BATALHÃO DO EX
- 29 - CAPELA SANTA CRUZ DE PIRITUBA
- 30 - CLUBE CAMPESTRE JARAGUÁ
- 31 - ANTIGA FÁBRICA DE PIANOS
- 32 - IGREJA SÃO LUIZ GONZAGA
- 33 - MERCADO MUNICIPAL DE PIRITUBA
- 34 - CENTRO CULTURAL ARTE NUCLEAR
- 35 - ANTIGO CINE SÃO LUIS
- 36 - CASARIO 1920
- 37 - ANTIGO LANIFÍCIO - SHOPPING PIRITUBA
- 38 - PARKLET PIRITUBA
- 39 - CAMPO DOS ENGENHEIROS - AEEFSJ
- 40 - INSTITUTO FEDERAL DE TECNOLOGIA
- 41 - BIBLIOTECA BRITO BROCA
- 42 - BALNEÁRIO PIRITUBA - CLUBE ESCOLA
- 43 - VILA FIAT LUX
- 44 - ANTIGO CINE PERUS
- 45 - CASA DE HIP HOP

EDUCAÇÃO**POLOS EDUCACIONAIS**

- 46 - CEU PERUS
- 47 - CEU ANHANGUERA
- 48 - CEU PERA MARMELO
- 49 - COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE

- 50 - CEU VILA ATLANTICA

ESCOLAS

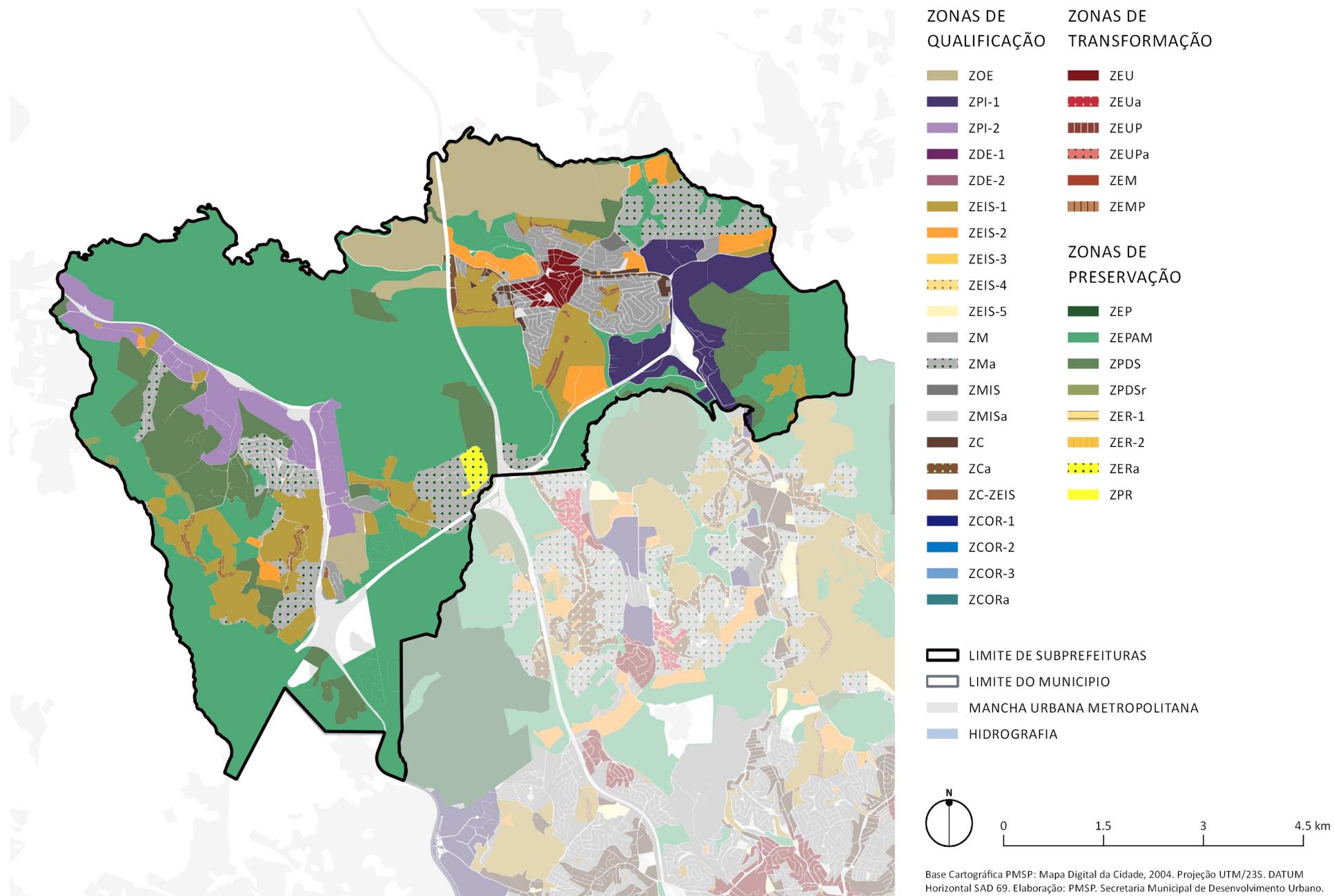
- 51 - EMEF RECANTO DOS HUMILDES
- 52 - EMEF JAIRO DE ALMEIDA
- 53 - EMEF DEP. ROGER FERREIRA
- 54 - EMEI ESTRADA DO CORREDOR
- 55 - EMEF DR JOSÉ KAUFFMANN
- 56 - EMEI PROF ANTONIETA DE BARROS
- 57 - E E GAVIÃO PEIXOTO
- 58 - EMEF FERNANDO GRACIOSO
- 59 - EMEF PHILÓ GONCALVES
- 60 - EMEF JULIO DE OLIVEIRA
- 61 - EMEF CANDIDO PORTINARI
- 62 - EMEF JARDIM MONTE BELO
- 63 - EMEF PROF. MARILI DIAS
- 64 - EMEF JARDIM BRITÂNIA
- 65 - EMEF PAULO PRADO
- 66 - EMEF REMO RINALDI
- 67 - CECI JARAGUÁ
- 68 - ETEC JARAGUÁ
- 69 - INSTITUTO FEDERAL DE TEC.
- 70 - CLUBE ESCOLA
- 71 - ETEC DOROTI QUIOMI K.

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 72 - RUA EDUARDO GRUSIUS - QUINTA PARADA
- 73 - PARQUE PINHEIRINHO D' ÁGUA

AMBIENTAL**PONTOS DE INTERESSE AMBIENTAL**

- 74 - PARQUE ANHANGUERA
- 75 - PARQUE LINEAR RIBEIRÃO VERMELHO
- 76 - PARQUE ATERRO BANDEIRANTES
- 77 - PARQUE BORDAS DA CANTAREIRA
- 78 - PARQUE BRASILÂNDIA A E B
- 79 - PARQUE CAVAS DE OURO
- 80 - PARQUE CIDADE DE TORONTO
- 81 - PARQUE JACINTO ALBERTO
- 82 - PARQUE JARDIM FELICIDADE
- 83 - PARQUE LINEAR PERUS
- 84 - PARQUE LINEAR PERUS
- 85 - PARQUE LINEAR PERUS
- 86 - PARQUE LINEAR CÓRREGO DO FOGO
- 87 - PARQUE MORRO GRANDE
- 88 - PARQUE PINHEIRINHO D'ÁGUA
- 89 - PARQUE RODRIGO GÁSPERI
- 90 - PARQUE SÃO DOMINGOS
- 91 - PARQUE ____
- 92 - PARQUE LUTA DOS QUEIXADAS
- 93 - PARQUE ESTADUAL JARAGUÁ
- 94 - SERRA DA CANTAREIRA



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº N° 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
